

**ESTRESSE OCUPACIONAL EM PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS
MUNICIPAIS E ESTADUAIS DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA-SC**

Pesquisador(es): RECCO, Filipi Caldeira; ZAGO, Ederlei Aparecida

Curso: Educação Física Bacharelado - Unoesc Videira

Área: Ciências da Vida

Resumo: O objetivo deste estudo foi identificar o nível de estresse ocupacional nos professores do ensino fundamental das escolas municipais de Videira, SC, utilizando a Escala de Estresse no Trabalho (EET) e questionário sociodemográfico e ocupacional, com 75 professores. Resultados: 76% possuem especialização, 53% de 1 a 10 anos de docência, 80% apenas um emprego e 80% trabalham de 21 a 40 horas semanais, 59% recebem entre 1 a 3 salários mínimos, 45% não praticam nenhum tipo de exercício. Quanto ao nível de estresse no trabalho e aspectos de trabalho 26% dos professores apresentam entre 21 e 30 pontos e 32% apresentam entre 51 e 60 pontos. Conclui-se que a profissão de professor é papel de grande responsabilidade, além da carga horária excessiva, trabalhos em turnos diversos, quantidade de atividades fora do período de trabalho, fazem com que aumente sua exposição aos agentes estressores.

Palavras-chave: Professores. Instituição de ensino. Estresse Ocupacional. Questionário Sociodemográfico.

E-mails: filipi.recco@sesisc.org.br; ederlei.zago@unoesc.edu.br.